

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA



PORTA-YOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação o Internacional dos Trabalhadores

ANO V — Número 1578

Sexta-feira, 13 de Janeiro de 1924

PREÇO — 20 CENTAVOS

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho

## UMA FORMIDAVEL SESSÃO

Raul Brandão, Jaime Cortezão e Câmara Reys pronunciam-se contra a pena de morte e contra os atentados pessoais e cobardes sem significação definida

Foi, sob todos os pontos de vista, imponente a sessão promovida pela Comissão de Cultura e Propaganda da Federação da Construção Civil contra a pena de morte.

Conforme noticiamos usaram da palavra nessa sessão, o sr. Raul Brandão, dr. Jaime Cortezão e dr. Câmara Reys.

Muito antes da hora marcada já a sala das sessões e as contíguas estavam repletas. Cerca das 21 horas, após uma breve apresentação feita pelo camarada Mamede Soares, o dr. sr. Jaime Cortezão iniciou a sua palestra, numa linguagem cheia de brilho e clareza.

Afirmou ser contra a pena de morte, como era contra a miséria e contra a ignorância. Entende que ninguém tem o direito de atentar contra a vida. Portanto, nem o próprio Estado tem o direito de tirar a vida seja a quem for. Mas assim como não reconhece tanto bárbaro direito ao Estado, também não podia desculpar-lhe a qualquer indivíduo. Só pode desculpar excepcionalmente o atentado individual, quando direitos sagrados da vida o determinam.

### A condenação da violência cega e contraprodutiva

E' contra o atentado individual. Se a sociedade não tem direito a abater a vida, também ninguém em nome da mesma sociedade mais perfeita tem o direito de ferir às cegas e fazer vítimas inocentes.

As palavras do orador foram neste momento reforçadas por inúmeros apoiadores da grande assemblea.

No meio dos aplausos do operariado o dr. Jaime Cortezão atacou os atentados anônimos e sua significação que por si só se produziram.

Não nega o direito de revolta contra a sociedade mal organizada, não impede, portanto que alguém atente contra os que supõem criminosos, mas ao menos que esse alguém que se propõe eliminar uma vida tenha a coragem de expor nobremente a sua vida.

Reitere-se depois ao poder extraordinário da propaganda pela blandura e pela bondade, citando o cristianismo que começou a ser pregado por meia dúzia de homens num canto do mundo e acabou por conquistar o império romano, o mais sólido de todos os tempos.

A assistência aplaudiu com entusiasmo as palavras do orador.

### O educador deve ser contra a pena de morte

A seguir o dr. Câmara Reys, começo por afirmar que, como educador, defendia a pena de morte — porque a missão do educador era modificar a vida.

Referiu-se ao caso de certas pessoas defendendo a pena de morte como meio de sociedade se defender dos criminosos. Crítica com palavras profundas este critério, afirmando que na maioria dos casos o criminoso é um irresponsável porque o seu crime é resultante de fatores e de maus exemplos que a própria sociedade que o mata, lhe dá. Afirma que o crime se elimina brandamente, banindo-lhe as causas e educando os espíritos.

### A situação da Alemanha

A condenação formal da guerra

Os crimes dos reacionários

BERLIM, 9.—A imprensa socialista e democrática continua acusando os grupos conservadores da Baviera e especialmente o Ern adi de pretendem atentar contra a vida do general von Seeckt. Segundo a imprensa socialista, o atentado premeditado teria seguido linhas idênticas aquelas que vitimou Ratzenau. O tenente Thormann fardava e montaria a cavalo e passando ao lado do general no picadouro do guaretil general de Berlim onde von Seeckt todos os dias monta a cavalo, desfechava sobre ele.

O anti-separatismo no Palatinado

LONDRES, 17.—Uma deputação do Palatinado falando em nome de 800.000 alemães dessa região declarou solenemente ao sr. Clive consul general da Inglaterra em Munich está procedendo a um inquérito acerca das condições do Palatinado, que a população desejava ver livre da escravidão do domínio separatista e manter-se fiel ao Império alemão de acordo com o Tratado de Versalhes e com as disposições do convénio Rhenano.

Para outros a ideia de Deus representa a consciência humana e há aí os que acreditam que será o homem pela sua constante progressão que há de alcançar Deus, isto é a perfeição. Então dir-se-há que não foi Deus que criou o homem, mas o homem que criou Deus.

Refere-se à nulidade do sistema paternalista como elemento de regeneração humana, classificando-o da pior pena de morte, porque mata lentamente.

Cri um futuro melhor. Assim como a antiga escravidão — não a moderna — desapareceu, também o pobre desaparecerá de sobre a terra, e portanto também o criminoso deixará de existir.

O orador é alvo de manifestações de condescendência, ouvindo-se uma salva de palmas, coroando o seu discurso.

As palavras emocionantes do autor de "Os Pescadores"

O sr. Raul Brandão, escritor a quem os humildes tanto carinho tem — merecido, autor consagrado de várias obras admiráveis como "Os Pobres", "Homens e Os Pescadores", recentemente publicado, diz que nunca na sua vida fez nenhuma condena nem falou perspectiva mais de dez pessoas. Os motivos imperfetos — a ideia da vida contra a morte — levam-no a vela primeira vez ler perante

a numerosa assistência, o que pensa só o assunto.

Em seguida o grande escritor leu o discurso que a seguir reproduzimos na íntegra:

"Eu já uma vez escrevi que há ocasiões em que me sinto responsável por todo o mal que se pratica no mundo.

É verdade — porque o mal é sempre um resultado dos nossos erros e das nossas paixões. Todos somos solidários.

Todos temos uma parte de responsabilidade na desgraça, na miséria e no crime — todos temos, portanto, o dever de nos esforçarmos por trazer uma vida superior e perfeita. Se eu sinto isto, como não hei de sentir a angústia de dois homens encarcerados e talvez inocentes, que a esta hora se perguntam insistentemente — a vida ou a morte?...

A vida! eu sou pela vida, porque cada vez acho esta coisa que se chama a vida mais extraordinária e mais bela. Cada vez a olho com mais assombro e maior ternura. Suprimi-la é sempre terrível — dum lado ou outro, pelo que se chama a justiça armada friamente dos seus códigos e das suas leis, era pelo homem desvairado que julga proceder em nome de um ideal. Só senti, como não hei de sentir a angústia de dois homens encarcerados e talvez inocentes, que a esta hora se perguntam insistentemente — a vida ou a morte?...

A vida! eu sou pela vida, porque cada vez acho esta coisa que se chama a vida mais extraordinária e mais bela. Cada vez a olho com mais assombro e maior ternura. Suprimi-la é sempre terrível — dum lado ou outro, pelo que se chama a justiça armada friamente dos seus códigos e das suas leis, era pelo homem desvairado que julga proceder em nome de um ideal. Só senti, como não hei de sentir a angústia de dois homens encarcerados e talvez inocentes, que a esta hora se perguntam insistentemente — a vida ou a morte?...

Felicitou-se por naquela sessão se ter realizado a almejada conciliação entre os trabalhadores manuais e intelectuais. Disse esse facto de bom agir, porque aquela remodelação social a que o operariado aspira não se pode fazer sem a colaboração das classes intelectuais.

Mostra quanto necessária será na Revolução a colaboração dos técnicos que estão aí, na sua maioria, julga que a sua vida depende das empresas que lhes pagam. Mas quando a riqueza for só socializada elas saberão que dependem da colectividade.

Congratulou-se pela presença daqueles intelectuais no seio dos trabalhadores porque ela indica que o proletariado pode contar desde já com eles para o aperfeiçoamento da sociedade futura.

Comenta os discursos dos oradores

que antecederam e diz que o dr. Jaime Cortezão quando se pronunciou com uma nobre coragem moral, contra o emprego estúpido da bomba, talvez julgasse que iria contra uma opinião contrária da parte do operariado. Este, porém, mostrou nitidamente com os seus rasgados aplausos a sua repugnância por esses gestos.

O dr. Campos Lima, antes do dr. Jaime Cortezão proferir as suas belas palavras já num artigo do Suplemento da Batalha exteriorizara, com assentimento, unanimidade da redação e da C. S. T., idênticas opiniões. O proletariado repudia os atentados cobardes, praticados ao acaso, sem heroísmo e sem utilidade. A violência defendeu a sua utilidade, a sua grande luta, num movimento surreacional, onde se não ferem inocentes mas apenas os interessados ou defendem o actual estado de coisas ou uma sociedade melhor.

A muitidão entrecosta de veementes apoiados as frases de Campos Lima.

Relembrou as teorias dos apóstolos que acreditam que o homem pode melhorar apenas por sua livre vontade, dizendo que só depois de se ter alcançado a igualdade económica se poderá lançar as bases duma regeneração moral profunda e profícua.

Por fim Manoel Soares, em nome da Comissão de Cultura e Propaganda da Construção Civil agradeceu aos oradores as suas palavras e anunciou para hoje às 20 e meia horas uma nova sessão promovida pela Juventude Sindicalista.

Pai tirada uma queite a favor dos presos por questões sociais que rendeu

62\$20.

que antecederam e diz que o dr. Jaime Cortezão quando se pronunciou com uma nobre coragem moral, contra o emprego estúpido da bomba, talvez julgasse que iria contra uma opinião contrária da parte do operariado. Este, porém, mostrou nitidamente com os seus rasgados aplausos a sua repugnância por esses gestos.

O dr. Campos Lima, antes do dr. Jaime Cortezão proferir as suas belas palavras já num artigo do Suplemento da Batalha exteriorizara, com assentimento, unanimidade da redação e da C. S. T., idênticas opiniões. O proletariado repudia os atentados cobardes, praticados ao acaso, sem heroísmo e sem utilidade. A violência defendeu a sua utilidade, a sua grande luta, num movimento surreacional, onde se não ferem inocentes mas apenas os interessados ou defendem o actual estado de coisas ou uma sociedade melhor.

A muitidão entrecosta de veementes apoiados as frases de Campos Lima.

Relembrou as teorias dos apóstolos que acreditam que o homem pode melhorar apenas por sua livre vontade, dizendo que só depois de se ter alcançado a igualdade económica se poderá lançar as bases duma regeneração moral profunda e profícua.

Por fim Manoel Soares, em nome da Comissão de Cultura e Propaganda da Construção Civil agradeceu aos oradores as suas palavras e anunciou para hoje às 20 e meia horas uma nova sessão promovida pela Juventude Sindicalista.

Pai tirada uma queite a favor dos presos por questões sociais que rendeu

62\$20.

que antecederam e diz que o dr. Jaime Cortezão quando se pronunciou com uma nobre coragem moral, contra o emprego estúpido da bomba, talvez julgasse que iria contra uma opinião contrária da parte do operariado. Este, porém, mostrou nitidamente com os seus rasgados aplausos a sua repugnância por esses gestos.

O dr. Campos Lima, antes do dr. Jaime Cortezão proferir as suas belas palavras já num artigo do Suplemento da Batalha exteriorizara, com assentimento, unanimidade da redação e da C. S. T., idênticas opiniões. O proletariado repudia os atentados cobardes, praticados ao acaso, sem heroísmo e sem utilidade. A violência defendeu a sua utilidade, a sua grande luta, num movimento surreacional, onde se não ferem inocentes mas apenas os interessados ou defendem o actual estado de coisas ou uma sociedade melhor.

A muitidão entrecosta de veementes apoiados as frases de Campos Lima.

Relembrou as teorias dos apóstolos que acreditam que o homem pode melhorar apenas por sua livre vontade, dizendo que só depois de se ter alcançado a igualdade económica se poderá lançar as bases duma regeneração moral profunda e profícua.

Por fim Manoel Soares, em nome da Comissão de Cultura e Propaganda da Construção Civil agradeceu aos oradores as suas palavras e anunciou para hoje às 20 e meia horas uma nova sessão promovida pela Juventude Sindicalista.

Pai tirada uma queite a favor dos presos por questões sociais que rendeu

62\$20.

que antecederam e diz que o dr. Jaime Cortezão quando se pronunciou com uma nobre coragem moral, contra o emprego estúpido da bomba, talvez julgasse que iria contra uma opinião contrária da parte do operariado. Este, porém, mostrou nitidamente com os seus rasgados aplausos a sua repugnância por esses gestos.

O dr. Campos Lima, antes do dr. Jaime Cortezão proferir as suas belas palavras já num artigo do Suplemento da Batalha exteriorizara, com assentimento, unanimidade da redação e da C. S. T., idênticas opiniões. O proletariado repudia os atentados cobardes, praticados ao acaso, sem heroísmo e sem utilidade. A violência defendeu a sua utilidade, a sua grande luta, num movimento surreacional, onde se não ferem inocentes mas apenas os interessados ou defendem o actual estado de coisas ou uma sociedade melhor.

A muitidão entrecosta de veementes apoiados as frases de Campos Lima.

Relembrou as teorias dos apóstolos que acreditam que o homem pode melhorar apenas por sua livre vontade, dizendo que só depois de se ter alcançado a igualdade económica se poderá lançar as bases duma regeneração moral profunda e profícua.

Por fim Manoel Soares, em nome da Comissão de Cultura e Propaganda da Construção Civil agradeceu aos oradores as suas palavras e anunciou para hoje às 20 e meia horas uma nova sessão promovida pela Juventude Sindicalista.

Pai tirada uma queite a favor dos presos por questões sociais que rendeu

62\$20.

que antecederam e diz que o dr. Jaime Cortezão quando se pronunciou com uma nobre coragem moral, contra o emprego estúpido da bomba, talvez julgasse que iria contra uma opinião contrária da parte do operariado. Este, porém, mostrou nitidamente com os seus rasgados aplausos a sua repugnância por esses gestos.

O dr. Campos Lima, antes do dr. Jaime Cortezão proferir as suas belas palavras já num artigo do Suplemento da Batalha exteriorizara, com assentimento, unanimidade da redação e da C. S. T., idênticas opiniões. O proletariado repudia os atentados cobardes, praticados ao acaso, sem heroísmo e sem utilidade. A violência defendeu a sua utilidade, a sua grande luta, num movimento surreacional, onde se não ferem inocentes mas apenas os interessados ou defendem o actual estado de coisas ou uma sociedade melhor.

A muitidão entrecosta de veementes apoiados as frases de Campos Lima.

Relembrou as teorias dos apóstolos que acreditam que o homem pode melhorar apenas por sua livre vontade, dizendo que só depois de se ter alcançado a igualdade económica se poderá lançar as bases duma regeneração moral profunda e profícua.

Por fim Manoel Soares, em nome da Comissão de Cultura e Propaganda da Construção Civil agradeceu aos oradores as suas palavras e anunciou para hoje às 20 e meia horas uma nova sessão promovida pela Juventude Sindicalista.

Pai tirada uma queite a favor dos presos por questões sociais que rendeu

62\$20.

que antecederam e diz que o dr. Jaime Cortezão quando se pronunciou com uma nobre coragem moral, contra o emprego estúpido da bomba, talvez julgasse que iria contra uma opinião contrária da parte do operariado. Este, porém, mostrou nitidamente com os seus rasgados aplausos a sua repugnância por esses gestos.

O dr. Campos Lima, antes do dr. Jaime Cortezão proferir as suas belas palavras já num artigo do Suplemento da Batalha exteriorizara, com assentimento, unanimidade da redação e da C. S. T., idênticas opiniões. O proletariado repudia os atentados cobardes, praticados ao acaso, sem heroísmo e sem utilidade. A violência defendeu a sua utilidade, a sua grande luta, num movimento surreacional, onde se não ferem inocentes mas apenas os interessados ou defendem o actual estado de coisas ou uma sociedade melhor.

A muitidão entrecosta de veementes apoiados as frases de Campos Lima.

Relembrou as teorias dos apóstolos que acreditam que o homem pode melhorar apenas por sua livre vontade, dizendo que só depois de se ter alcançado a igualdade económica se poderá lançar as bases duma regeneração moral profunda e profícua.

Por fim Manoel Soares, em nome da Comissão de Cultura e Propaganda da Construção Civil agradeceu aos oradores as suas palavras e anunciou para hoje às 20 e meia horas uma nova sessão promovida pela Juventude Sindicalista.

Pai tirada uma queite a favor dos presos por questões sociais que rendeu

62\$20.

que antecederam e diz que o dr. Jaime Cortezão quando se pronunciou com uma nobre coragem moral, contra o emprego estúpido da bomba, talvez julgasse que iria contra uma opinião contrária da parte do operariado. Este, porém, mostrou nitidamente com os seus rasgados aplausos a sua repugnância por esses gestos.

O dr. Campos Lima, antes do dr. Jaime Cortezão proferir as suas belas palavras já num artigo do Suplemento da Batalha exteriorizara, com assentimento, unanimidade da redação e da C. S. T., idênticas opiniões. O proletariado repudia os at



# O PORTO SEM ASSISTÊNCIA

A alarmante situação do hospital da Santa Casa  
Um caso típico da nossa assistência

PORTO, 15.—A cidade está encravada como esteve Pori-Tarascón. Chove por todos lados e para todos os lados...

Enquanto uma chuva cai e outra sobe transformada em nevoeiros — permitindo-se a parafase — os caçadores das "fitas de conserva" ... dos parcos salários do operariado, vão contínua quando na sua faixa destruidora a denúncia de "colonias" em água...

O Tartaruga, sumido no seu palácio governamental, é impotente para conter a turba comercial, a qual continua a esperar confiadamente, o seu duque de Mons... de ladoces inconcebíveis...

E' natural, porém, atento o desespero que se vai desenrolando em todos os lados, que as "mãos" da rapinaria sejam cortadas, e em vez de "Mons", surja a "equadra"... da revolta a fazer arrasar a bandeira dos libusteiros...

Apesar, porém, do ruído tempestoso da inverno, ainda ouvimos o murmurar dos protestos que se vão erguendo a favor do hospital da Santa Casa.

O hospital geral de Santo António está abandonado pelo Estado. Tem até farrado o cão dalgum dinheiro que lhe deixou. Aquela estabelecimento de assistência hospitalar, só não lhe acodem a tempo, corre o risco de ser encerrado...

Há, no entanto, quem observe que fechado não é bem assim. Os rendimentos das fortunas que os beneméritos têm deixado podem, sem dúvida, não chegar para as 600 camas que funcionavam, antes; podem, certamente, cobrir os encargos que acarretaram 400 leitos que agora estão em serviço humanitário. Mas sempre há de enfrentar o gasto que se possa fazer com o internamento de 4 dúzias de doentes...

Isto é o que se diz. Mas, certamente, o Porto não pode ficar restringido a um hospital de vidreidissima.

A cidade é, por assim dizer, um imenso hospital sem assistência médica. Diariamente, constatam-se doenças sutis; verifica-se a existência de profissionais; e desgraçado, que se evidenciou pela sua extrema miséria, esteve perante de quatro dias em exposição — dentro

de queimento físico, por falta dum aconselhamento regular, entoxicamentos, devido à junta de saúde permitir que se venda toda a qualidade de polticas...

As classes pobres, as que mais sofrem os rigores do depauperamento físico, já há muito que quase não usofrem os benefícios, dos socorros que outrora o ditto hospital lhes concedia. Essas classes, que não possuem posses para pagar uma simples consulta, vão ficar abandonadas de todo. Se já assim dezenas de criaturas falecem, cotidianamente, ao desamparo pelas ruas, para não falar-nos nas que se findam nos seus humildes túmulos, a quanto montará depois o número de vítimas?

Estes são os comentários que o próprio operariado faz à volta da questão. Mais diz-se também: o norte do país canaliza milhares de contos para o Estado, destinados à assistência pública. Qual a razão que esse poder de dinheiro não vem para auxílio dos nossos hospitais?

Tudo isto justifica, afinal, que o Estado, absorvendo tudo, é impotente para acudir aos problemas mais instantes e de maior responsabilidade.

E este protesto contra a atitude do poder central, por não atender urgentemente à alarmante situação do hospital da Santa Casa, é um valioso depoimento a destilar da forma estatal da invenção, ainda ouvimos o murmurar dos protestos que se vão erguendo a favor do hospital da Santa Casa.

Na enfermaria C. 2, A. B. do hospital de São Mário dei hontem entrou António da Silva Pereira, de 24 anos, carpinteiro, residente na rua de Miguel Pais, 12, n.º 10-Birreiro, que na oficina Gerais dos Caminhos de Ferro foi colhido por uma garupa, ficando ferido na mão direita.

do seu improvisado quarto-cômodo, com sentinelas à vista...

Depois chegou um carro da desinfecção, com os respectivos empregados dos quatro tâbors pregados a arremedarem um esquife.

Um cheiro nauseante evolava-se no espaço. O cadáver estava a desfazer-se. O seu estado de putrefação horrorizava. Repugnante, à medida, os dois empregados da desinfecção estenderam uma rede: nãõ queriam bolbolir no cadáver...

O polícia que velava o morto, viu entre a multidão alguém com quem a estava de rixa; dirigiu-se-lhe, agarrou-o pela gola, do casaco, e o largou, e violentemente, a meter o dedo no olho direito. Não contente com isto, queria obrigar-lhe a transportar o sôrno, às costas, como um fardo, aquele feixe de formas humanas encaixotadas, visto que o carrossel mortuário estava um pouco a distância.

Fracos de espírito, de compleição franzina, tremido, falto de cor, o homem declarou não querer com o "carretão".

Foi um desrespeito, porque devia a ser robusto. O guarda, enquanto o morto estava no chão a receber a agressão da tarde, esbofeteou o seu "antagonista"; amarrou-lhe o no solo...

O povo, na sua maioria mulheres e crianças, protestou indignadamente contra o barbáro procedimento. O potencial caraveceuse, em tigre, rapou o casaco a um viandante. A côlera popular redobrada e um outro "civil" armado apareceu; mas, em tacita repreensão, não me meteu na dança, e o agressor escondeu as garras...

Foi depois desta manifestação de último "adeus" ao indóito hinado, o qual ainda depois do morto andou em bolardas, que os tais empregados do carro se resolvem a levar o cadáver a caminho da morgue, enquanto o apetizado cívico condiziu o seu agredido a caminho do Aljube...

São estas as belezas da assistência pública...

E' esta a educação e a utilidade da polícia, que anda a chorar pelos jornais a sua precisão de aumento de soldos...

«Não é isto isto eloquente?»

Um caso de raro muito eloquente e muito a propósito:

O jovem que se finou, entre serpeiros, na anfractuosidade do muro da calçada das Virtudes, teve horas especiais. Como os grandes homens que se destacam pela sua inteligência e seriedade, verificou-se a existência de protestos na via pública, merecendo uma elevada posição nas diligências sociais; e desgraçado, que se evidenciou pela sua extrema miséria, esteve perante de quatro dias em exposição — dentro

isto é o que se diz.

Mas, certamente, o Porto não pode ficar restrinido a um hospital de vidreidissima.

A cidade é, por assim dizer, um imenso hospital sem assistência médica.

Diariamente, constatam-se doenças sutis;

e verifica-se a existência de profissionais na via pública, merecendo uma elevada posição nas diligências sociais;

e desgraçado, que se evidenciou

pela sua extrema miséria, esteve perante de quatro dias em exposição — dentro

isto é o que se diz.

Mas, certamente, o Porto não pode ficar restrinido a um hospital de vidreidissima.

A cidade é, por assim dizer, um imenso hospital sem assistência médica.

Diariamente, constatam-se doenças sutis;

e verifica-se a existência de profissionais na via pública, merecendo uma elevada posição nas diligências sociais;

e desgraçado, que se evidenciou

pela sua extrema miséria, esteve perante de quatro dias em exposição — dentro

isto é o que se diz.

Mas, certamente, o Porto não pode ficar restrinido a um hospital de vidreidissima.

A cidade é, por assim dizer, um imenso hospital sem assistência médica.

Diariamente, constatam-se doenças sutis;

e verifica-se a existência de profissionais na via pública, merecendo uma elevada posição nas diligências sociais;

e desgraçado, que se evidenciou

pela sua extrema miséria, esteve perante de quatro dias em exposição — dentro

isto é o que se diz.

Mas, certamente, o Porto não pode ficar restrinido a um hospital de vidreidissima.

A cidade é, por assim dizer, um imenso hospital sem assistência médica.

Diariamente, constatam-se doenças sutis;

e verifica-se a existência de profissionais na via pública, merecendo uma elevada posição nas diligências sociais;

e desgraçado, que se evidenciou

pela sua extrema miséria, esteve perante de quatro dias em exposição — dentro

isto é o que se diz.

Mas, certamente, o Porto não pode ficar restrinido a um hospital de vidreidissima.

A cidade é, por assim dizer, um imenso hospital sem assistência médica.

Diariamente, constatam-se doenças sutis;

e verifica-se a existência de profissionais na via pública, merecendo uma elevada posição nas diligências sociais;

e desgraçado, que se evidenciou

pela sua extrema miséria, esteve perante de quatro dias em exposição — dentro

isto é o que se diz.

Mas, certamente, o Porto não pode ficar restrinido a um hospital de vidreidissima.

A cidade é, por assim dizer, um imenso hospital sem assistência médica.

Diariamente, constatam-se doenças sutis;

e verifica-se a existência de profissionais na via pública, merecendo uma elevada posição nas diligências sociais;

e desgraçado, que se evidenciou

pela sua extrema miséria, esteve perante de quatro dias em exposição — dentro

isto é o que se diz.

Mas, certamente, o Porto não pode ficar restrinido a um hospital de vidreidissima.

A cidade é, por assim dizer, um imenso hospital sem assistência médica.

Diariamente, constatam-se doenças sutis;

e verifica-se a existência de profissionais na via pública, merecendo uma elevada posição nas diligências sociais;

e desgraçado, que se evidenciou

pela sua extrema miséria, esteve perante de quatro dias em exposição — dentro

isto é o que se diz.

Mas, certamente, o Porto não pode ficar restrinido a um hospital de vidreidissima.

A cidade é, por assim dizer, um imenso hospital sem assistência médica.

Diariamente, constatam-se doenças sutis;

e verifica-se a existência de profissionais na via pública, merecendo uma elevada posição nas diligências sociais;

e desgraçado, que se evidenciou

pela sua extrema miséria, esteve perante de quatro dias em exposição — dentro

isto é o que se diz.

Mas, certamente, o Porto não pode ficar restrinido a um hospital de vidreidissima.

A cidade é, por assim dizer, um imenso hospital sem assistência médica.

Diariamente, constatam-se doenças sutis;

e verifica-se a existência de profissionais na via pública, merecendo uma elevada posição nas diligências sociais;

e desgraçado, que se evidenciou

pela sua extrema miséria, esteve perante de quatro dias em exposição — dentro

isto é o que se diz.

Mas, certamente, o Porto não pode ficar restrinido a um hospital de vidreidissima.

A cidade é, por assim dizer, um imenso hospital sem assistência médica.

Diariamente, constatam-se doenças sutis;

e verifica-se a existência de profissionais na via pública, merecendo uma elevada posição nas diligências sociais;

e desgraçado, que se evidenciou

pela sua extrema miséria, esteve perante de quatro dias em exposição — dentro

isto é o que se diz.

Mas, certamente, o Porto não pode ficar restrinido a um hospital de vidreidissima.

A cidade é, por assim dizer, um imenso hospital sem assistência médica.

Diariamente, constatam-se doenças sutis;

e verifica-se a existência de profissionais na via pública, merecendo uma elevada posição nas diligências sociais;

e desgraçado, que se evidenciou

pela sua extrema miséria, esteve perante de quatro dias em exposição — dentro

isto é o que se diz.

Mas, certamente, o Porto não pode ficar restrinido a um hospital de vidreidissima.

A cidade é, por assim dizer, um imenso hospital sem assistência médica.

Diariamente, constatam-se doenças sutis;

e verifica-se a existência de profissionais na via pública, merecendo uma elevada posição nas diligências sociais;

e desgraçado, que se evidenciou

pela sua extrema miséria, esteve perante de quatro dias em exposição — dentro

isto é o que se diz.

Mas, certamente, o Porto não pode ficar restrinido a um hospital de vidreidissima.

A cidade é, por assim dizer, um imenso hospital sem assistência médica.

Diariamente, constatam-se doenças sutis;

e verifica-se a existência de profissionais na via pública, merecendo uma elevada posição nas diligências sociais;

e desgraçado, que se evidenciou

pela sua extrema miséria, esteve perante de quatro dias em exposição — dentro

isto é o que se diz.

Mas, certamente, o Porto não pode ficar restrinido a um hospital de vidreidissima.

A cidade é, por assim dizer, um imenso hospital sem assistência médica.

Diariamente, constatam-se doenças sutis;

e verifica-se a existência de profissionais na via pública, merecendo uma elevada posição nas diligências sociais;

e desgraçado, que se evidenciou

pela sua extrema misé

